



OBJECTO SOCIAL

A PME Investimentos é uma sociedade de investimento, detida pelo IAPMEI, DGTF e AICEP.

A PME Investimentos assume como missão promover a dinamização e o alargamento da oferta de financiamento a entidades não financeiras, designadamente através da gestão de instrumentos de financiamento e de partilha de risco, promovendo parcerias com intermediários financeiros, tendo em vista:

- uma maior eficácia na operacionalização das políticas públicas que visam a melhoria dos modelos de financiamento das empresas
- uma maior eficiência do sistema, através da implementação de mecanismos de articulação, governação, acompanhamento e controlo

Para cumprir esta missão, os seus principais objetivos passam por:

- Contribuir para que as PME nacionais possam aceder a modelos de financiamento adequados à prossecução de estratégias de crescimento sustentado
- Desempenho da função de instrumental na prossecução da política de empreendedorismo, inovação, competitividade e internacionalização empresarial de reforço dos setores estratégicos para a economia nacional
- Promover a captação de novos recursos para o setor de capital de risco, atuando numa lógica de refinanciamento e partilha de risco, inspirada em processos de parcerias com os operadores
- Promover a entrada de novos operadores no mercado do capital de risco que possam induzir fatores de crescimento internacional e de criação de valor neste setor
- Potenciar a intervenção da PME Investimentos, enquanto financiadora pública de instrumentos de engenharia financeira vocacionados para PME, promovidos no âmbito dos quadros comunitários de apoio
- Desenvolver e operacionalizar novos instrumentos financeiros a disponibilizar ao mercado através dos Fundos geridos
- Desenvolver modelos de governação dos instrumentos financeiros geridos e das parcerias estabelecidas, com a negociação e monitorização de objetivos e compromissos
- Promover uma maior interação entre os interesses de política pública e as lógicas de atuação privadas
- Prosseguir a sua função de entidade gestora de Fundos, com elevados padrões de qualidade, profissionalismo e eficiência, assegurando a prossecução das políticas públicas que lhes estão subjacentes e a criação de valor
- Manter uma política de racionalização na gestão dos recursos e meios afetos à gestão, com salvaguarda

dos níveis de serviço que lhe são exigidos

- Capitalizar as competências e capacidades adquiridas no domínio da gestão de instrumentos de financiamento e partilha de risco, para que seja reconhecida pelos *stakeholders* como uma organização orientada para a excelência do desempenho

DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2017, manteve-se uma tendência de decréscimo dos proveitos, por via de uma redução do volume de capitais geridos que atingiu uma amplitude mais expressiva do que a orçamentada.

Ainda assim e em função de uma cuidada política de contenção de custos, foi possível atingir indicadores de eficiência e rentabilidade bastante positivos, com manutenção de uma elevada solidez financeira.

A Sociedade mantém uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos, generalizada a todas as despesas de natureza corrente, procurando salvaguardar os níveis de qualidade dos serviços prestados e do cumprimento das obrigações legais e regulamentares que lhe são impostas enquanto entidade gestora dos Fundos sob gestão.

FUNDOS SOB GESTÃO

Em 31.12.17, a Sociedade assume funções de entidade gestora de três fundos públicos de refinanciamento e partilha de risco:

- FINOVA – Fundo de Apoio ao Financiamento à Inovação, fundo público centralizador e coordenador de esforços e de recursos para intervenção nas diferentes vertentes de apoio ao financiamento de PME, com um capital de 947 milhões de euros;
- Fundo de Sincronização de Capital de Risco PME-IAPMEI (FSCR), vocacionado para a realização de operações combinadas de capital de risco, através do investimento em participações no capital de empresas e no financiamento de entidades especializadas do setor, com um capital de 22 milhões de euros;
- Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas (FACCE), fundo público, com um capital de 94 milhões de euros que constitui um mecanismo de cofinanciamento de operações de reestruturação, concentração e consolidação de empresas, em especial Pequenas e Médias Empresas (PME).

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31.12.17, a Sociedade detém uma participação de 4,57% na Portugal Capital Ventures – SCR, S.A..

Estrutura Acionista	2017	2016
Total do Capital Social m€	27.500	27.500
Detido pelo IAPMEI %	74,12	74,12
Detido pela DGTF %	15,03	15,03
Detido pela AICEP %	1,14	1,14
Ações próprias %	9,71	9,71

Situação Patrimonial m€	2017	2016
Ativo Circulante	N/A	N/A
Ativo Fixo	N/A	N/A
Total Ativo	51.664	50.359
Capital próprio	51.299	49.745
Interesses minoritários	-	-
Passivo	365	614
Total CP+Int. Min.+Passivo	51.664	50.359

Atividade Económica m€	2017	2016
Produto Bancário	7.994	9.496
Resultado líquido	4.188	5.468

Proveitos de Exploração	8.030	9.582
Custos com pessoal	1.270	1.248
VABcf	N/A	N/A
N.º médio de trabalhadores	21	21
VABcf per capita	N/A	N/A

Situação Financeira m€	2017	2016
Fluxos das atividades	-6.080	5.368
Fluxos das ativ. investimento	-44	-84
Fluxos das ativ. financiamento	-2.734	-2.949
Variação de caixa e equivalentes	-8.858	2.336

Rádios de Estrutura	2017	2016
Autonomia financeira %	99	99
Solvabilidade %	14.053	8.099
Endividamento %	1,0	1,0
Liquidez Geral%	N/A	N/A
Rentabilidade dos Cap. Próprios	8,2	11,0

Órgãos Sociais 2015/2017

Assembleia Geral – Presidente: IAPMEI, representado por Miguel Sá Pinto; Secretário: DGTF, representada por Mário José Alveirinho Carrega.
Conselho de Administração – Presidente: Marco Paulo Monsanto Biscaia Fernandes; Vice-Presidente: Vasco Vilela; Vogal: Marta Isabel Barbosa Pinto Coelho.
Conselho Fiscal – Presidente: Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, representada por Dr. José Luís Guerreiro Nunes; Vogal: Maria João Dias Pessoa Araújo; Vogal: Paulo Alexandre Bento Fernandes; Vogal Suplente: Oliveira Reis & Associados, Lda, representada por Joaquim Oliveira de Jesus.

ANEXO 1 – EMPRESAS DO GRUPO

milhares euros

PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS	CAPITAL SOCIAL EM 31.12.2017	PARTICIPAÇÃO DETIDA %	INDICADORES DO BALANÇO EM 2017						ACTIVIDADE ECONÓMICA EM 2017							
			ACTIVO LÍQUIDO TOTAL (ALT) 2017	ACTIVO LÍQUIDO TOTAL (ALT) 2016	CAPITAIS PRÓPRIOS (CP) 2017	CAPITAIS PRÓPRIOS (CP) 2016	AUTONOMIA FINANCEIRA (CP/ALT) % 2017	AUTONOMIA FINANCEIRA (CP/ALT) % 2016	VENDAS + PR.SERVIÇOS 2017	VENDAS + PR.SERVIÇOS 2016	RESULTADO OPERACIONAL 2017	RESULTADO OPERACIONAL 2016	RESULTADO LÍQUIDO (RL) 2017	RESULTADO LÍQUIDO (RL) 2016	RENT. CAPITAIS PRÓPRIOS (RL/CP) % 2017	RENT. CAPITAIS PRÓPRIOS (RL/CP) % 2016
Participações:																
Portugal Capital Ventures - SCR, S.A.	40 413	4,57%	48 170	46 781	47 312	45 865	98,2%	98,0%	5 217	5 247	1 887	-2 877	1 447	-3 112	3,1%	-6,8%